



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

### **ACTA N.º2/2008**

### **ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA VINTE E TRÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E OITO. -----**

-----Aos vinte e três dias do mês de Abril de dois mil e oito, na sala de sessões do edifício dos Paços do Município realizou-se a segunda sessão ordinária deste ano, previamente convocada, contando com a presença dos seguintes elementos: -----

-----José do Carmo Correia Martins, Ulisses Saturnino Duarte de Brito, Tomás Manuel Gomes da Costa Nunes, Maria Eugénia Passos Rosa Narra, Josélia Maria Gomes Mestre Gonçalves, Ivo Manuel dos Santos Tomé, João Manuel Rodrigues Guerreiro Grenhas, Renato Edmundo Proença dos Santos, Ilídio da Conceição Viegas, Acácio José Madeira Martins, José Manuel da Costa Dantas, Sónia Costa do Rosário em substituição de Henrique José Machado Nicolau, Norberto Miguel Brito Lopes de Jesus, Paulo Viegas Guerreiro e David José Ventura Gonçalves.-----

-----Faltou o elemento César Augusto da Conceição, não tendo solicitado a sua substituição.-----

-----Estavam ainda presentes os Vereadores Vitor Manuel Martins Guerreiro, Judite Gil Gonçalves Neves, Joaquim Gago Mendoza e Marlene Sousa Guerreiro.-----

-----Iniciando a sessão o presidente da mesa leu o edital que a originou e a correspondência que deu entrada no núcleo de apoio, destacando ofícios vários sobre a nova lei eleitoral; ofícios da Câmara Municipal remetendo os assuntos que deram origem á ordem de trabalhos; ofício da Câmara Municipal remetendo documentos de resposta ao solicitado pelo Doutor Renato na sessão anterior, ofício do Revisor oficial de Contas enviando documentação sobre a auditoria efectuada ás

contas da Câmara Municipal e o pedido de substituição do elemento Henrique Nicolau.-----

-----No período de antes da ordem do dia usou da palavra Tomás Nunes para questionar o Senhor Presidente da Câmara em relação a uma notícia que saiu no Correio da Manhã que diz respeito a um processo que corre, movido pelo Ministério Público, no Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé, contra a Câmara Municipal de S. Brás de Alportel e que se relaciona com o loteamento sito na Rua 5 de Outubro. Disse que segundo os jornais, o Ministério Público requer a nulidade do alvará de loteamento e conseqüentemente a demolição de parte de algumas construções. -----

-----Renato Santos disse que o que mais o incomodou foram os considerandos a negrito que acompanhavam a notícia e que demonstravam os métodos utilizados na Câmara Municipal, não a actual, mas a da data em que as construções foram executadas. -----

-----Referiu-se à apresentação do projecto da ligação de S. Brás à Via do Infante e acrescentou que segundo pessoas ligadas à área, este traçado não será uma coisa muito boa em termos ambientais nem em termos paisagísticos.-----

-----Acrescentou ainda que a construção deste traçado vai tirar alguma vida ao sítio dos Machados e ao pouco comércio que lá existe. -----

-----Quis ainda saber se este traçado foi sempre o proposto ou se existia algum alternativo.-----

-----Usando da palavra o Presidente da Câmara informou que a notícia que hoje saiu no jornal refere-se ao alvará de loteamento número dois, barra, noventa e dois, na Rua 5 de Outubro e a processos que se arrastam desde a aprovação desse alvará até ao licenciamento dos mesmos que se deu em dois mil e um. Refere que o Correio da Manhã avança dados dos quais a Câmara não tem conhecimento, tendo apenas o Ministério Público solicitado esclarecimentos acerca de alguns processos. -

-----Acresce que o Correio da Manhã trata mal a instituição Câmara e chama a “lume” coisas do passado e pessoas que infelizmente já não se encontram entre nós.- -----

-----Adiantou que tem acompanhado esta situação desde que entrou na Câmara em dois mil e dois (até porque os mesmos vinham referidos no relatório da

inspecção que fora feita nessa altura) no intuito de poder vir a legalizar as obras. -----

-----Salientou que esta situação acontece porque os pareceres técnicos apontavam para a sua aprovação o que acabaria por acontecer nas reuniões do executivo. -----

-----Frisou que tem feito vários exercícios nomeadamente analisando aquelas construções á luz do Plano de Urbanização agora em vigor, uma vez que as mesmas foram construídas pelas regras do Plano director Municipal que vigorava na altura. -----

-----Tomás Nunes disse que no tempo em que foi Vereador se recorda que numa das casas foi efectuada a demolição de uma garagem exactamente porque a construção excedia o aprovado. -----

-----O Presidente da Câmara esclareceu que aqui não se trata de haver construção a mais do que a licenciada, o que houve na realidade foi autorização para construção de área que não podia ser autorizada, tratando-se de um licenciamento incorrecto. -----

-----Em relação à questão de Renato Santos disse que existiram inicialmente duas opções, uma mais a nascente e outra mais a poente. Na altura o Instituto do Ambiente tomou a decisão sobre um dos traçados e informou a Câmara. Posteriormente foi apresentado um estudo pelo Instituto de Estradas de Portugal em que pouco colide com a existente, até porque ao ser uma via rápida tem de ser totalmente vedada, ficando a existente para restabelecimento e ligação às casas.-----

-----Acrescentou que na zona dos Machados existem dois problemas – um com uma casa que vai se demolida e outra com um reajuste numa rotunda que fica junto a uma moradia.-----

-----Ivo Tomé perguntou se existe algum sítio onde as pessoas possam consultar o projecto e se existe hipótese de alteração do traçado sem colidir com o sítio dos Machados.-----

-----O Presidente da Câmara referiu que o projecto está disponível na Câmara e pode ser consultado sempre que necessário. Em relação a alterações de traçado, disse que nunca foi aceite por parte dos serviços de ambiente qualquer sugestão até porque esta é a mais económica. -----

-----O Presidente da mesa teceu alguns considerandos relativamente à notícia do

Correio da manhã e em relação à ligação de S. Brás à Via do Infante. -----

-----Passou-se ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos : “**INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**”, período durante o qual ninguém usou da palavra. -----

-----No ponto seguinte: “**APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL**”, o Presidente da Câmara fez uma breve explanação da actividade mais relevante que ocorreu no período subsequente à última sessão, informação essa que dispensa a sua transcrição por ficar apensa a esta acta. -----

-----Usou da palavra Tomás Nunes para perguntar como está a decorrer o processo de recolha e reciclagem de rolhas porque teve conhecimento que a Quercus vai iniciar este processo junto dos restaurantes; no que respeita à circular norte e uma vez que já foram abertas as propostas quis saber quantos foram os concorrentes, quais os valores propostos e se já existe intenção de adjudicação; em relação ao anfiteatro no parque roberto Nobre quis saber porque é que esta obra não foi incluída na obra inicial; Em relação às taxas municipais chamou a atenção para a diferença de cobrança dos andaimes e das plataformas elevatórias porque existe uma grande discrepância. -----

-----Norberto Miguel quis saber se depois da apresentação da concessão Algarve Litoral se já existe projecto para a ligação de s. Brás a Faro para evitar as numerosas filas de trânsito que se formam para se entrar em Faro. Quis igualmente saber como vai ser a concessão da estrada e como vai ser paga, acrescentando ainda que ao longo da Estrada Nacional cento e vinte cinco ficaram por rectificar alguns pontos considerados como bastante perigosos. -----

-----Em relação às redes urbanas perguntou se o município de S. Brás já tem projectadas algumas obras para integrarem todo este processo. -----

-----Finalmente quis saber pormenores sobre o processo do S. Brás Golf e Country Club e a decisão que recaiu sobre o mesmo, em Tribunal. -----

-----Respondendo o Presidente da Câmara disse que desconhecia o projecto da Quercus em relação à recolha e reciclagem de rolhas de cortiça. Informou ainda que a Câmara já tem este processo a funcionar há algum tempo junto dos restaurantes. --

-----Em relação às propostas apresentadas informou que foram quatro e que de

momento a empresa que está á frente apresentou uma proposta abaixo do preço base de cerca de cem mil euros, e uma diferença de sessenta mil euros em relação ao segundo classificado, estando neste momento em fase de apreciação, nomeadamente em relação a prazos, condições...-----

-----Em relação ao Parque Roberto Nobre disse que o projecto inicial contemplava apenas a abertura de duas ruas, posteriormente passou a contemplar estacionamento nas traseiras dos edifícios já construídos e com a revisão orçamental optou-se pela construção do anfiteatro para que a zona fique totalmente concluída.-----

-----Em relação ao projecto de ligação de S. Brás à Via do Infante fez um breve historial do mesmo e de todas as vicissitudes que tem ocorrido, pelo que tem a indicação de que o troço de S. Brás ao mercado abastecedor irá arrancar no início de dois mil e nove, ficando a restante ligação para dois mil e dez.-----

-----Em relação à concessão será a empresa que ganha o concurso que faz a obra e o governo vai pagando durante alguns anos essa obra e a sua manutenção.-----

-----Em relação às redes urbanas fez uma breve introdução entre as mesmas e o QREN, no que se refere à junção dos cinco municípios com o intuito de se conseguirem alcançar alguns fundos.-----

-----Em relação ao processo judicial pediu aos serviços que localizassem o ofício remetido pelo Tribunal para posterior esclarecimento.-----

-----Renato Santos alertou a Câmara para a necessidade de se colocar uma protecção nas janelas das salas de projecção, situação que deveria ter sido vista no decorrer da obra para evitar gastos extras.-----

-----O Presidente da Câmara concordou com a intervenção do elemento Renato Santos esclarecendo que tinha chamado a atenção no decorrer da obra que aquela sala deveria ter uma protecção que poderia recolher ou esticar consoante a necessidade, no entanto como tal não foi cumprido já está a ser estudada uma solução alternativa.-----

Passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos : “**SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**” tendo o Presidente da Câmara informado das receitas arrecadadas e das despesas efectuadas, mantendo-se o município de boa saúde financeira. -----

Passou-se ao ponto número cinco da ordem de Trabalhos. “Passou-se de seguida á análise do ponto número cinco : **“PLANO DE PORMENOR DO CENTRO HISTÓRICO”**”.

----- O Presidente da mesa leu o ofício da Câmara Municipal que remetia este assunto para aprovação, bem como parte da acta da reunião do executivo onde este assunto foi debatido. ....

----- Usando da palavra o Presidente da Câmara disse que este plano se arrasta há vários anos a que após algumas alterações que enumerou, o mesmo encontra-se em condições de ser aprovado. ....

----- Acrescentou que existe uma solicitação à qual não pode atender e que se prende com uma passagem para um futuro parque de estacionamento. ....

----- Referiu algumas alterações no sentido do trânsito e a obra que está projectada para Sul da igreja, um pequeno hotel que terá de obedecer a algumas condicionantes constantes do Regulamento do Plano. ....

----- Realçou que o Regulamento tem bem explicito os materiais a utilizar no Centro Histórico, bem como as cores, o tipo de telhas, portas, janelas, situação que até hoje não existia. ....

----- Outra das alterações que ocorreu foi na propriedade do doutor António Alberto tendo sido solicitada a mudança do uso contemplando agora zona de turismo rural, albergaria. ....

----- Norberto Miguel referiu que as saídas do Centro Histórico estão prejudicadas em relação às entradas, porque existem três vias de entrada e apenas uma para se sair, o que pode causar constrangimentos na circulação do trânsito. ....

----- Renato Santos saudou o facto de haver um cuidado especial na questão da construção do hotel a Sul da igreja. ....

----- Referiu igualmente a questão colocada pela família Passos pela abertura da rua que dá aceso ao jardim interior da sua propriedade. ....

----- Quis saber como estão a decorrer as obras da Fonte Santa. ....

----- Ivo Tomé disse que existem pareceres que são favoráveis embora condicionados, querendo por isso saber se os mesmos foram ultrapassados no decorrer da elaboração do projecto. ....

----- O Presidente da Câmara pediu autorização para que a Arquitecta Cristina Baptista, presente nessa sessão pudesse dar alguns esclarecimentos sobre o projecto. ....

----- Usando da palavra a Senhora Arquitecta informou existiam pareceres que tinham algumas condicionantes, as quais já foram ultrapassadas durante o decorrer do processo, visto que todos os pareceres que eram recebidos eram transmitidos de imediato à empresa projectista – Vasco da Cunha- para proceder às alterações.....

----- Referiu que o regulamento é uma mais valia para se uniformizar toda a reconstrução da zona histórica, documento inexistente até à data. ....

----- O Presidente da Câmara referiu que a questão da circulação tal como está prevista é mais funcional e com a nova sinalização a colocar, ajuda a fluir o transito e evita enganos para quem nos visita pela primeira vez. ....

----- Em relação à Fonte Santa disse que a obra está em condições de ser executada, no entanto tem havido um conflito com um proprietário confinante do terreno, que brevemente pensa estar resolvido. ....

----- Em relação á abertura da rua para dar acesso a um futuro parque de estacionamento disse que não foi possível argumentar a questão de demolir uma casa que está habitável em detrimento de um jardim privado que não está minimamente cuidado. ....

----- Não tendo havido quaisquer intervenções passou-se à votação deste ponto tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.....

----- Passou-se ao ponto seguinte da ordem de Trabalhos : “**PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVO AO ANO DE DOIS MIL E SETE**” .....

----- O Presidente da mesa leu o ofício da Câmara Municipal que remetia este assunto para aprovação bem como a deliberação que recaiu sobre o mesmo em reunião do executivo camarário. ....

----- Usando da palavra o Presidente da Câmara informou que durante o ano de dois mil e sete foram realizadas três revisões e nove alterações orçamentais visando o reforço de algumas rubricas e dotando outras com verbas consideradas insuficientes.....

----- Deu uma breve explicação dos valores orçamentados, das verbas arrecadadas e das dispendidas durante o ano de dois mil e sete, tendo-se obtido um saldo positivo no valor de um milhão, novecentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e vinte dois euros e sessenta e dois cêntimos.....

----- Norberto Miguel quis saber se o financiamento para a Circular Norte pode ser conseguido através das redes urbanas.....

----- O Senhor Presidente da Câmara informou que se encontra presente na sala a pessoa responsável pela auditoria efectuada pelos Revisores Oficiais de Contas que poderá prestar alguns esclarecimentos.....

----- Esclareceu que o documento elaborado pela auditoria e mais precisamente no que se refere à prestação de contas foi enviado a todos os elementos juntamente com os restantes documentos.....

----- Norberto Miguel disse que a comissão deveria ter tido conhecimento do relatório antes da aprovação da conta de gerência.....

----- O Presidente da Câmara referiu novamente que a auditoria apenas verifica os procedimentos da Câmara, o que nada vem alterar os resultados da conta de gerência. Acrescentou que este relatório foi digitalizado e enviado a todos os elementos juntamente com os restantes documentos, no prazo regulamentar estabelecido para o efeito. ....

----- Pondo este ponto à votação foi o mesmo aprovado por maioria com onze votos a favor e quatro abstenções. ....

----- Passou-se de seguida ao ponto número oito da Ordem de Trabalhos : **“PRIMEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO PARA DOIS MIL E OITO”**.....

----- O Presidente da mesa deu conhecimento do ofício da Câmara Municipal remetendo este assunto para aprovação, bem como da deliberação do executivo municipal que recaiu sobre o mesmo.....

----- O Presidente da Câmara informou que esta revisão mais não é do que a inclusão do saldo da gerência de dois mil e sete no orçamento de dois mil e oito, em rubricas que estavam insuficientemente dotadas, nomeadamente o apoio à construção da creche, a habitação social, a aquisição de terrenos para o parque desportivo e de lazer, construção das piscinas municipais cobertas, construção dos

campos de ténis, requalificação do Jardim Carrera Viegas, plano de valorização de espaços, aquisição de equipamento para parques e jardins, remodelação e modernização do mercado municipal, construção da circular norte, pavimentação de caminhos, ampliação do edifício dos Paços do Município.....

----- Tomás Nunes quis saber para quando a realização da obra de requalificação da bica dos Vilarinhos. ....

----- O Presidente da Câmara disse que este projecto teve vários atrasos relacionados com a vida pessoal da projectista, estando a Câmara a tratar dos elementos que ficaram por entregar, para posteriormente se iniciar a obra. ....

----- Passou-se à votação deste ponto da Ordem de Trabalhos tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. ....

----- Passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos : “**ADITAMENTO Á TABELA DE TAXAS DE URBANIZAÇÃO**” . ....

----- Usando da palavra o Presidente da Câmara referiu que este aditamento surge no seguimento da entrada em vigor da nova legislação de obras que veio alterar a existente, nomeadamente quanto á designação em termos de licenciamento, daí haver necessidade de se adaptar a tabela de taxas às novas denominações.....

----- Passou-se à votação deste ponto da Ordem de Trabalhos tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. ....

----- ...De seguida passou-se à análise do penúltimo ponto da Ordem de Trabalhos :

----- **DOAÇÃO DE APRECLA DE TERRENO DESTINADA À SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA:** .....

-----O Presidente da mesa leu o ofício remetido pela Câmara Municipal, bem como o ofício da Junta de Freguesia solicitando que seja efectuada a transferência do referido terreno para a sua posse. ....

-----Não tendo havido quaisquer intervenções passou-se à votação deste ponto da Ordem de Trabalhos tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade e aclamação. --

----- Passou-se à análise do último ponto da Ordem de Trabalhos : “**OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO**” .....

----- O Presidente da mesa pediu aos juristas presentes que analisassem o ofício da Tribunal de Loulé em relação ao S. Brás Golf e Country Club tendo-se chegado à

conclusão que o Tribunal Central Administrativo declara nula a decisão do Tribunal de Loulé uma vez que a linha está concluída.....

----- Não tendo havido quaisquer intervenções o Presidente da mesa deu por encerrada a sessão, quando eram zero horas e catorze minutos, da qual se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta pelo seu conteúdo ter ficado gravado em cassete, acta essa que vai ser assinada pela mesa e por mim \_\_\_\_\_primeiro secretário que a subscrevi.....